



INDÚSTRIA NACIONAL PRODUZ VENTILADOR PULMONAR DA NASA PARA AJUDAR NO ENFRENTAMENTO À COVID-19



A EMBRAPII/MCTI (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial), organização social supervisionada pelo MCTI, em parceria com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), aportou recursos não reembolsáveis para a produção em escala de um tipo de ventilador pulmonar inovador que está ajudando no enfrentamento à pandemia de Covid-19. O aparelho, criado pela NASA, é o primeiro a ser homologado no mundo e a versão nacional foi adaptada às normas e necessidades brasileiras pelos pesquisadores da Unidade EMBRAPII – Senai CIMATEC em Salvador, na Bahia, em parceria com a empresa Russer.

O equipamento, denominado VIDA, foi distribuído e já está sendo utilizado em 13 estados brasileiros, tanto comercializados pela Russer quanto por meio de doação de grupos de empresários.

O objetivo do aparelho médico é atender os pacientes em seu início de ventilação, quando estão sedados e intubados, até o momento que comecem a participar da ventilação, liberando assim os ventiladores tradicionais para os processos que exigem recursos mais complexos.

Segundo os pesquisadores que atuaram no projeto, seu diferencial está em ser um equipamento com boa relação performance-custo, porém robusto e confiável, ter facilidade de aquisição dos seus componentes, operar na clássica modalidade de ventilação VCV – Volume Controlado, com a vantagem de possuir forma de onda de fluxo decrescente, o que resulta em menor pico de pressão de via aérea, parâmetro delicado em pacientes com comprometimento pulmonar. Leia mais em embrapii.org.br (Fonte: EMBRAPII/MCTI)



EM VIAGEM À REGIÃO AMAZÔNICA VICE-PRESIDENTE E EMBAIXADORES VISITAM VINCULADA DO MCTI

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, visitou na sexta-feira (10) em Belém (PA), o Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG/MCTI), unidade de pesquisa vinculada ao MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. Mourão, que estava com um grupo de chefes de missões diplomáticas e parlamentares, foi recebido pelo secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI, Marcelo Morales e pela diretora do Museu, Ana Luisa Kerti Mangabeira Albernaz. A comitiva conheceu espécies da fauna e flora amazônica e pesquisas científicas ligadas à biodiversidade da região, possibilitando ampliar os horizontes do conhecimento zootômico.



“A visita dos chefes de missões diplomáticas à Amazônia Oriental é parte dos esforços do Conselho Nacional da Amazônia Legal para apresentar a realidade da região ao público nacional e estrangeiro. Em nossas visitas e reuniões procuramos abordar com total transparência alguns dos principais desafios desta região que é a mais povoada da Amazônia brasileira. Para preservar, proteger e desenvolver a Amazônia é preciso antes de tudo conhecer a região”, afirmou o vice-presidente.

A visita fez parte da agenda que mostra atividades dos ministérios que compõem o Conselho Nacional da Amazônia Legal (CNAL) e oferece a oportunidade para representantes de outros países de conhecer a realidade da região amazônica e o trabalho desempenhado pelo Governo Federal em preservar e desenvolver a região. Leia mais em gov.br/mcti



LEVANTAMENTO DO MCTI FAZ RETRATO DA EVOLUÇÃO DE PARQUES TECNOLÓGICOS NO PAÍS



Um levantamento realizado pelo MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações em parceria com a Universidade Federal de Viçosa (UFV) mostra a evolução da disseminação de parques tecnológicos no país. Nos últimos 10 anos, o número de parques tecnológicos em operação no Brasil saltou de 20 para 55, uma alta de 175% neste período. A maior parte destes parques está localizada na região Sul do país, 28 no total. 19 estão na região Sudeste, sete na região Nordeste, três no Centro-Oeste e um na região Norte.

O estudo sobre os sistemas de gestão e governança dos parques tecnológicos no Brasil à luz do modelo da hélice tríplice - Fase II revela um dado interessante. Os parques

tecnológicos brasileiros são relativamente jovens. 20% têm mais de 14 anos de operação e 65% estão com menos de 10 anos de funcionamento. Sobre as áreas de atuação, 82% desses parques são voltados para tecnologia da informação, seguido pelo setor de energia com 61%. Saúde, uma área importante para este momento de pandemia, tem 46% dos parques tecnológicos nacionais.

Os dados foram colhidos pela plataforma MCTI InovaData-BR, desenvolvida ainda no início do projeto promovido no âmbito do Programa Nacional de Apoio aos Ambientes Inovadores (PNI), orientado pela Secretaria de Empreendedorismo e Inovação (SEMPI/MCTI) por meio da Coordenação-Geral de Ambientes Inovadores e Startups, do Departamento de Empreendedorismo Inovador da secretaria. Ainda de acordo com o levantamento, os parques tecnológicos nacionais empregam mais de 43 mil pessoas e tem um faturamento estimado em R\$ 3,7 bilhões por ano. Hoje, nos 55 parques tecnológicos em operação no país estão hospedadas 1.993 empresas.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti

SELEÇÃO DO MESTRADO EM CIÊNCIAS DE FLORESTAS TROPICAIS DO INPA/MCTI OFERECE SEIS VAGAS

O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA/MCTI), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, está com seleção aberta para o curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciências de Florestas Tropicais (PPG-CFT). As inscrições tiveram início no dia 5 de setembro e seguem até o dia 17 deste mês.

De acordo com o [Edital Inpa/ Cocap nº 22/2021](#), são oferecidas 6 vagas (quatro regulares e duas suplementares) para candidatos que se enquadrem nas diferentes linhas de pesquisa do programa, com ingresso dos aprovados em outubro próximo. As vagas suplementares atendem a política de [ação afirmativa](#) para autodeclarados pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiências.

SELEÇÃO PARA MESTRADO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIAS DE FLORESTAS TROPICAIS - CFT

06 VAGAS
04 regulares + 02 suplementares

INSCRIÇÕES: 05 a 17 set. 2021
INGRESSO: out. 2021

AÇÃO AFIRMATIVA

PROVAS ON-LINE

www.gov.br/inpa

INPA
MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Gratuitas, as inscrições serão realizadas de forma on-line até o dia 17 deste mês. O Exame de Seleção será realizado em duas etapas, que são Análise de Entrevista (caráter eliminatório e classificatório), por meio de videoconferência, e Prova de Títulos, a partir da produção e atividades dos últimos cinco anos disponíveis no currículo lattes do candidato.

Informações sobre o PPG-CFT, a lista dos docentes disponíveis para orientação no curso e linhas de pesquisa estão disponíveis no site <https://w2.solucaoatrio.net.br/somos/inpa-cft/index.php/pt/>. (Fonte: INPA/MCTI)



CBPF/MCTI É SELECIONADO EM EDITAL PARA CIÊNCIA ABERTA



O Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF/MCTI), unidade de pesquisa do MCTI, através do Núcleo de Informação C&T e Biblioteca – NIB/COINS, foi uma das quatro instituições selecionadas pelo Edital Ciência Aberta que contemplou projetos de Pesquisa e Desenvolvimento com ações de transferência de conhecimento e incubação de Repositórios de Dados de Pesquisa.

Repositórios de dados são plataformas responsáveis por reunir, armazenar e gerir grandes conjuntos de dados de pesquisa. O Edital é uma iniciativa das unidades vinculadas ao MCTI, Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP/MCTI), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI) e Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT/MCTI), no qual as instituições selecionadas receberão apoio na criação de seus repositórios de dados de pesquisa, por meio de ações de capacitação e transferência de conhecimento, durante um período de incubação de nove meses. As outras instituições escolhidas foram Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Universidade Federal do Ceará (UFC) e Universidade Federal de Goiás (UFG). Saiba mais em gov.br/cbpf (Fonte: CBPF/MCTI)

NO LIVRO HISTÓRIAS INSPIRADORAS DA OBMEP: RENATO DA SILVA

Um dia, o filho de Gonçala e Antônio viu-se gigante. Foi no pátio da Escola Municipal Delfina Borralho Boa Vista, na zona leste de Teresina (PI), diante de testemunhas. Pode ser que nem todas lembrem, mas ele nem titubeia nos detalhes: quando ouviu o próprio nome, saído da boca da diretora, seu metro e pouco de altura esticou a perder de vista, tamanha a felicidade. E, assim, foi receber o diploma de honra ao mérito pelo desempenho na Olimpíada Nacional de Matemática das Escolas Públicas (Obmep).

Naquela época, 2005, a história da Obmep tinha um só capítulo. E Renato Santos da Silva, aos 11 anos, já garantira um lugar em sua história. Nem por isso sossegou. Ou melhor, exatamente por isso, foi dar um jeito de repetir a experiência. A partir dali, a Matemática ganhou muitos sinônimos na casa dos Santos da Silva, no bairro Pedra Mole, de construções humildes que abrigava as duas escolas onde estudou na Educação Básica, após ter deixado São Paulo para trás.

Leia a íntegra em impa.br (Fonte: IMPA/MCTI)



PRESIDENTE DA AIAB DESTACA A EXCELÊNCIA DAS ATIVIDADES DO INPE/MCTI



O vídeo desta semana traz a mensagem do presidente da Associação das Indústrias Aeroespaciais do Brasil (AIAB), Julio Shidara, em referência aos 60 anos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE/MCTI), unidade de pesquisa subordinada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI).

Julio Shidara, parabena nossos colaboradores e destaca a excelência das atividades desenvolvidas pelo Instituto. Fala sobre

o Programa Espacial Brasileiro e sobre o papel fundamental desempenhado pelo INPE/MCTI de fomento industrial. Considera que estamos vivendo um momento singular no Programa Espacial Brasileiro com o lançamento do Amazonia 1, primeiro satélite de Observação da Terra completamente projetado, integrado, testado e operado pelo Brasil.

Assista à mensagem Julio Shidara, Presidente da AIAB. Leia a matéria na íntegra em gov.br/inpe. (Fonte: INPE/MCTI)



AGENDA

14 DE SETEMBRO ÀS 10H - AQUECIMENTO ÔHMICO AGREGA VALOR A ALIMENTOS

Usar a própria resistência elétrica de um alimento para aquecê-lo é a base do aquecimento ôhmico, uma das tecnologias emergentes mais estudadas atualmente no setor alimentício. As aplicações são várias. Inicialmente, a tecnologia foi usada como processo de pasteurização, que mantém os alimentos protegidos contra a ação de fungos e bactérias. No contexto da Bioeconomia, o aquecimento ôhmico tem sido empregado na valorização de diferentes biomassas. A tecnologia se destaca pela economia de energia e redução da quantidade de solvente orgânico requerido em processos de extração de compostos bioativos, quando comparada às abordagens tradicionais.

O tema pode ser melhor conhecido nesta terça-feira (14), no evento Terças Tecnológicas Lives, promovido pelo Instituto Nacional de Tecnologia (INT/MCTI), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, que será transmitido a partir das 10h, no link https://bit.ly/3aTec_Aquecimento-Ohmico.

O convidado da live é um pesquisador português com experiência internacional no uso dessa tecnologia: o engenheiro alimentar Ricardo Nuno Correia Pereira, do Centro de Engenharia Biológica (CEB) da Universidade do Minho, em Braga, Portugal. Doutor em engenharia química e biológica, também com mestrado em biotecnologia e especialização em engenharia de bioprocessos, ele integra projetos em diversas áreas da tecnologia e indústria alimentar, com ênfase em novas tecnologias de processamento baseadas na aplicação de campos elétricos. Ricardo Pereira tem aplicado o aquecimento ôhmico na elaboração de filmes comestíveis, obtenção de compostos bioativos de resíduos agroindustriais, conservação de alimentos e funcionalização de proteínas. Saiba mais em gov.br/int (Fonte: INT/MCTI)



15 DE SETEMBRO ÀS 14H - ÚLTIMO DEBATE DO EVENTO “ENCONTROS DA CIÊNCIA E COMUNICAÇÃO”, PROMOVIDO PELO CEMADEN/MCTI



As estratégias de comunicação adotadas pelos cientistas - no intercâmbio de conhecimentos científicos interdisciplinares na temática prevenção e redução de risco de desastres - e como difundir essas informações científicas à sociedade são as abordagens do último debate do evento Encontros da Ciência e Comunicação, na próxima quarta-feira, 15 de setembro, às 14 horas, transmitido pelo Canal YouTube da Série de Debates do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN/MCTI) – unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). O evento faz parte da Programação dos 10 Anos CEMADEN.

Para discutir a importância de maior diálogo entre cientistas e a sociedade, além de apresentar os desafios e as experiências exitosas da comunicação científica sobre prevenção e redução dos riscos de desastres, participarão dos debates os (as) pesquisadores(as) do CEMADEN/MCTI: a bióloga Liana Anderson - pesquisadora da área de monitoramento de florestas e gestão dos riscos e impactos, associados a incêndios florestais e extremos climáticos nos ecossistemas e nas comunidades; o geólogo Márcio de Andrade, da área de pesquisa de modelagem e monitoramento das variáveis geotécnicas e climáticas, voltados para a estabilidade de encosta e sistema de alertas de movimentos de massa, limiares para processos geodinâmicos, e educação de risco; e o sociólogo Victor Marchezini, pesquisador na área das dimensões sociais e político-institucionais das diferentes fases da gestão de riscos e desastres (prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação).

Mais informações sobre a Programação 10 Anos CEMADEN e do evento Encontros da Ciência e Comunicação estão disponibilizadas no site do CEMADEN/MCTI, pelo endereço: <https://www.gov.br/mcti/pt-br/rede-mcti/cemaden/conteudo/10-anos-cemaden/programacao> (Fonte: CEMADEN/MCTI)